

UTILIZAÇÃO DA HOMEOPATIA NO TRATAMENTO DE ANIMAIS DE COMPANHIA NO AMBULATÓRIO CEVAL

CAMILA MOURA DE LIMA¹; ROSARIA HELENA MACHADO AZAMBUJA²;
LUANA BORTOLINI GIESTA³; CHARLES SILVA DE LIMA⁴; MARLETE BRUM
CLEFF⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – camila.moura.lima@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rosariahmz@terra.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – luanabortolinigiesta@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – charless.lima@yahoo.com.br*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – marletecleff@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Um dos projetos de extensão da Faculdade de Medicina Veterinária atende diretamente animais de companhia provenientes de tutores em vulnerabilidade social, moradores do loteamento Ceval e outros bairros, na cidade de Pelotas-RS. Os profissionais atuantes são professores, técnicos, alunos de graduação, pós-graduação e residentes, que desenvolvem diversas atividades, incluindo atendimento clínico dos animais, internamento, coleta e encaminhamento de exames, orientações sobre saúde e doenças zoonóticas, ações em conjunto com a comunidade e informações técnicas relevantes a manutenção da saúde animal e das pessoas.

Devido às precárias condições de vida da população e dos animais destas comunidades, há uma preocupação constante com a aquisição do medicamento prescrito e consequentemente a adesão ao tratamento, pois muitas opções terapêuticas se tornam inviáveis devido ao custo elevado. Sendo assim, na maioria dos casos os proprietários recebem os medicamentos para realizar todo o tratamento de seu animal sem nenhum custo. Neste contexto, a homeopatia se constitui em uma boa opção para o tratamento destes animais, devido ao baixo custo e eficácia, demonstrados na prática clínica (STORACE, 2001).

A filosofia da homeopatia é cuidar do indivíduo e não dos sintomas, considerando o equilíbrio da energia de cada indivíduo, para assim alcançar a saúde. Para a homeopatia a força medicamentosa de um fármaco é a energia, sendo que quando administrado ao paciente, esta forma de energia flui para todo o organismo, sendo capaz de equilibrá-lo, restituindo a força vital, alcançando a cura (STORACE, 2001). Neste sentido, o uso destes medicamentos em projetos como o do Ambulatório Veterinário, representa uma importante forma de manutenção da saúde animal e humana, pois vão ao encontro das necessidades da população carente, oferecendo uma terapia eficaz e viável economicamente.

Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o uso de medicações homeopáticas em pacientes atendidos no Ambulatório Ceval, assim como demonstrar a aplicabilidade dessa terapêutica nas diversas patologias dos animais de companhia.

2. METODOLOGIA

O Ambulatório Veterinário funciona com atendimento clínico e Hospitalar aos animais de companhia de comunidades carentes. As consultas são realizadas conforme ordem de chegada com a distribuição de 10 fichas para atendimentos e 5 fichas com direito a retorno.

Para que ocorra o procedimento clínico nos pacientes, as famílias passam por uma entrevista, que é realizada pela assistente social vinculada as atividades do Projeto. Nessa entrevista há uma análise de documentos e da renda per capita de cada família. As pessoas são incluídas no projeto, quando consideradas em vulnerabilidade social, sendo os principais parâmetros avaliados: a renda familiar, devendo ser de até um salário mínimo por família e possuir o beneficiamento de outros projetos sociais, como o Bolsa Família, por exemplo.

As informações como, por exemplo, os dados do proprietário e do animal são coletados por alunos da graduação em Medicina Veterinária, bolsistas do projeto, voluntários e residentes. No momento da consulta todos os dados da anamnese, exame clínico geral e específico dos animais são registrados em uma ficha de atendimento clínico. Quando necessário, são coletadas amostras para exames complementares, que são encaminhados para Faculdade de Veterinária da UFPel, e os resultados anexados a ficha clínica do paciente.

Após a consulta, a prescrição é feita de acordo com o problema clínico diagnosticado. Neste momento se utilizada medicamentos que são doados ao projeto, por empresas, empresários, Hospital de Clínicas Veterinária, ou quando o proprietário se dispõe e possui condições pode adquirir as medicações em farmácia veterinária. Os proprietários que possuem interesse são oferecidos à opção de medicamentos fitoterápicos e homeopáticos. Para obtenção dos dados para o trabalho foram levantados todos os prontuários dos animais atendidos a partir de janeiro de 2010 até junho de 2015.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de estudos foram realizadas 80 consultas clínicas no ambulatório de pequenos animais, onde os proprietários se dispuseram a utilizar homeopatia (Tabela 1). Destes atendimentos 19% foram felinos e 81% caninos.

As afecções dermatológicas foram as mais prevalentes entre a população de cães, observando-se que muitos dos animais atendidos apresentavam presença de ectoparasitos, sendo que nos felinos observou-se baixa imunidade (NELSON, 2010).

Tabela 1: Medicamentos homeopáticos prescritos para pacientes atendidos no ambulatório veterinário Ceval de acordo com o diagnóstico clínico.

Diagnóstico	Medicamentos Homeopáticos	Total de atendimentos
Cinomose	Arsenicum	1
Asma	Arsenicum e Antimonium tartaricum	1
Sarna demodécica	Sulphur ,Psorinum,Echinácea	3
Fratura	Arnica, Calêndula, Symphytum, Ruta, Ledum e Calcaria carbônica ou complexo de calcárias	5
Cistite	Lycopodium, Berberis,	4
Ectoparasitas	Bioterápico de pulgas e carrapatos, Staphysagria	20
Hepatopatia	Bioterápico de Fígado total, Cardus marianus	1
Deficiência imunológica	Echinácea	4

Papilomatose	Causticum e Nitric acidum	3
Gastroenterite	Arsenicum album	5
Abscesso	Hepar Sulphur	1
Pseudociese	Phytolaca e Pulsatila	4
Candidíase oral	Borax	1
Ferida	Arnica, Hypericum, Ledum palustre, Calêndula	5
Cardiopatia	Cactus grandiflorus, Crataegus, Digitalis purpurea	2
Dermatopatias	Calêndula, Aloe vera, Aveia sativum, Staphysagria	1
Pólipos no ouvido	Thuja	1
Deficiência de crescimento	Calcárea carbônica	2
Outros		19
TOTAL		80

Os pacientes foram escolhidos para o uso de homeopatia de acordo com as dificuldades financeiras do proprietário, além da aceitação deste em utilizar os medicamentos em seu animal. A partir das etiologias apresentadas na tabela acima, pode-se analisar o uso desta terapia em diversos sistemas e alterações orgânicas, obtendo-se resultados eficazes sem os efeitos adversos do medicamento alopático. As principais formas farmacêuticas de dispensação, para uso interno foram os glóbulos, gotas com baixo teor alcoólico e papelotes, e tintura-mãe para uso externo. A escala centesimal (CH) foi a mais usada e as dinamizações mais prescritas foram a 6, 9 12 e 30, o que concorda com outros autores (GODOY,1993).

Na rotina do Ambulatório Veterinário Ceval a homeopatia é utilizada de forma organicista, ou seja, o uso do medicamento para os sintomas físicos apresentados no momento da consulta, devido ao grande número de pacientes atendidos, sendo que para se obter resultados duradouros, deveria ser feita a repertorização de cada paciente (TYLER,1992; TORRO, 1999; TORRO,2006), mas isso demandaria muito tempo, o que representa uma dificuldade nos atendimentos ambulatoriais. Mesmo assim, os resultados clínicos são positivos e somado a isso tem-se o baixo custo do tratamento, resultado importante, uma vez que, a população atendida apresenta-se em vulnerabilidade social.

Dentre os medicamentos prescritos estão os organoterápicos (fígado e disco intervertebral), e os nosódios de ectoparasitos (pulgas e carrapatos) evidenciando sua utilidade quando empregados em enfermidades orgânicas lesionais específicas, o que na prática, tem demonstrado bons resultados. Os medicamentos homeopáticos podem originar-se dos três reinos da natureza: animal, vegetal e mineral, assim sendo pode-se utilizar para o preparo do medicamento animais inteiros, produtos fisiológicos (sarcódios), produtos patológicos (nosódios ou bioterápicos) e o próprio órgão (organoterápicos) (COUTINHO,1993).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se a importância do uso de medicamentos homeopáticos no Ambulatório Ceval, em virtude da condição de vulnerabilidade social da comunidade, o que inviabiliza o uso de medicações alopáticas, as quais apresentam alto custo. Além disso, possibilitam a cura gradual e permanente do paciente, restituindo assim a saúde e bem estar física e mental. Somado ao

exposto acima propiciou valiosas experiências, a todos os envolvidos, incluindo os discentes, docentes e a população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTINHO, J. C. **Farmácia** In: BRUNINI, C. (Coord.), SAMPAIO, C. (Coord.). **Princípios, Doutrina e Farmácia**. São Paulo: Mythos, 1993.

GODOY, M. As Potências em Homeopatia Escala de Dinamização de Freqüencial Ascendente. In: BRUNINI, C. (Coord.), SAMPAIO, C. (Coord.). **Princípios, Doutrina e Farmácia** . São Paulo: Mythos, 1993.

NELSON, R. W. COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

STORACE, J. E. O. **Uma visão da história, ciência e homeopatia. Ciência & Homeopatia –Terapêuticas Complementares**. São Paulo: Mythos, 2001.

TORRO, A. R. **Homeopatia Veterinária – Semiologia, matéria médica e psicosomática**. São Paulo: Typus, 1999.

TORRO, A. R. **Repertório Homeopático para Médicos Veterinários**.São Paulo: Ed. do Autor, 2006.

TYLER, M. L. **Retratos de Medicamentos Homeopáticos**. São Paulo, Livraria Editora Santos, 1992.